

Ano 2 Edição 8

Setembro 2008

# Newsletter



## 19ª Assembleia Geral da IMPA - International Maritime Pilots Association em Bangkok

Realizou-se em Bangcoque, de 4 a 8 de Agosto, a 19ª Assembleia Geral da International Maritime Pilot's Association. A representação da APIBARRA contou com o Presidente e colegas da APL, APS e EPIBAL.

Mais uma vez a presença neste fórum de discussão e aprendizagem se pautou por um elevado sucesso e sensação de missão cumprida por parte dos pilotos que tiveram oportunidade de se deslocar a este evento.

Ao nível dos conhecimentos tecnológicos, os mesmos chegaram não só através dos equipamentos colocados pela indústria à disposição dos pilotos, mas também através de procedimentos desenvolvidos pelas organizações de pilotagem mais evoluídas, permitindo melhorar ainda mais o nível de serviços prestados pela pilotagem em Portugal.

Assim teremos de destacar as preocupações ambientais e o contributo que os pilotos poderão ter para a redução da emissão de gases nocivos para a atmosfera, as preocupações relativas ao excesso de informação tecnológica à disposição dos pilotos, onde deverá ser feita uma filtragem do essencial e do supérfluo, que poderá conduzir a incidentes, assuntos relativos à segurança dos pilotos nas transferências para bordo, temas de carácter mais técnico, relacionamento dos pilotos com o Port State Control, bem como a modernização dos serviços de pilotagem.

Esta conferência permitiu-nos estreitar os nossos contactos e ofereceu um

vasto leque de temas de debate de grande importância a que só poderemos aceder através dos contactos com estes fóruns.

Os acordos de cooperação são um excelente modo de divulgação dos portos no exterior, visto que nas organizações de maiores dimensões os mesmos são vastamente publicitados.

**Promover a investigação no âmbito da pilotagem**

**Promover o prestígio dos Pilotos da Barra**

**Elaborar recomendações nas áreas da segurança da navegação, saúde e formação profissional dos Pilotos da Barra**

**Prestação de um serviço de qualidade à indústria portuária e dos transportes marítimos**

### Nesta edição:

19ª Assembleia Geral da IMPA	1
19ª Assembleia Geral da IMPA	2
MGN 369 (MCA)	2
Criação da APVC, S.A. E APFF, S.A.	3
O Factor Humano e a Gestão da Fadiga	3



## 19ª Assembleia Geral da IMPA (continuação)

No que diz respeito à sessão ambiental podemos verificar que apesar de alguns portos já se encontrarem certificados na área do ambiente, a pilotagem seguindo o exemplo dos nossos colegas ainda poderá contribuir um pouco mais.

Numa altura em que alguns portos se encontram em fase de aquisição de um PPU, a sessão relativa a este tema veio confirmar a nossa opinião sobre o assunto, apesar de ser um excelente meio para aumentar a segurança e eficiência, é mais uma ferramenta à nossa disposição, e não um equipamento crítico sem o qual não se poderia executar determinada manobra.

No que diz respeito à e-Navigation, estamos a anos-luz do que se passa, e a realidade está aí pelo que é fundamental actualizar os nossos conhecimentos. No que diz respeito às questões técnicas são um problema global e que tanto nos afectam, nomeadamente as questões relativas ao embarque e desembarque dos pilotos, com navios de bordos livres elevados, portas de embarque no costado, verdegos salientes etc., seria importante a participação activa do IPTM (ou inclusivamente incluindo pilotos tal como fazem outros países) nas reuniões da IMO.

A modernização da pilotagem é fundamental especialmente com os problemas do enquadramento legal, em que os mais atentos podem verificar a vastidão desta área e a proliferação de diversos diplomas que contemplam um só assunto, ou diplomas que abordando um assunto, como por exemplo o DL 384/99,



**Delegados ao Congresso da Apibarra, A.P.L., A.P.S. e EPIBAL**

de 23 de Setembro – Tripulação do Navio e Acontecimentos de Mar tem pelo “meio” a responsabilidade do piloto, quando existe um diploma que regula o Serviço Público de Pilotagem. Numa altura em que se encontra eminente a publicação da nova “lei dos portos” esperamos um melhor enquadramento e teremos de nos adaptar a ele.

Melhor ainda será desenvolver um programa de formação, fazendo com que possamos aumentar as nossas capacidades, e tomar contacto com outras realidades evitando assim a necessidade de tomar contacto com os aspectos legais, que tanto nos poderão prejudicar a nós enquanto indivíduos e aos próprios portos enquanto entidades empregadoras.

Também deverão ser mantidas as deslocações aos fóruns da EMPA e IMPA, pois não há dúvida que são o melhor modo de nos mantermos actualizados em termos de conhecimentos, permitindo que a pilotagem mantenha os elevados níveis de eficiência.

## Marine Guidance Note da MCA (MGN 369)

A MCA, Maritime and Coastguard Agency publicou um *notice* para armadores, comandantes, oficiais de navegação e pilotos acerca da interpretação das COLREGs em caso de navegação em visibilidade restrita. Para além da Regra 19, frequentemente mal aplicada, são ainda revistos procedimentos a observar relativamente à velocidade de segurança e

à avaliação do risco de colisão.

São ainda referidos diversos casos de colisão reportados pelo MAIB, *Marine Accident Investigation Branch* em situações de visibilidade reduzida bem como considerações de índole comercial.

O MGN 369 está disponível em:

[www.mcga.gov.uk/c4mca/mcga-mnotice.htm?textobjid=02A453ADD3B92B65](http://www.mcga.gov.uk/c4mca/mcga-mnotice.htm?textobjid=02A453ADD3B92B65)

## Governo aprova diploma de constituição da APVC, S.A. E APFF, S.A.

O Decreto-Lei agora aprovado vem criar a Administração do Porto de Viana do Castelo e a Administração do Porto da Figueira da Foz, sociedades anónimas de capitais exclusivamente públicos, cujos capitais são detidos integralmente pela APDL, S.A. E pela APA, S.A., respectivamente, aprovando os respectivos estatutos.

Este diploma vem, assim, concretizar uma das Orientações Estratégicas do Governo para o Sector Marítimo-Portuário, transformando os portos nacionais secundários em unidades empresariais, com a natureza jurídica de sociedade comercial anónima, com autonomia de gestão, numa lógica de articulação com os portos principais, que permite dotar o porto de Viana do Castelo e da Figueira da Foz de uma administração portuária, habilitada com instrumentos adequados a uma gestão mais dinâmica e flexibilizada, suportada em elevados níveis de autonomia e atribuição de competências, criando-se uma figura consentânea com esse mesmo objectivo.

A mais-valia da constituição destas novas administrações portuárias tem a ver com o facto de, por esta via, se criarem condições para uma racionalização de recursos, exploração de sinergias e de economias de complementaridade e até de expansão. A médio prazo, o valor potencial de cada "conjunto portuário" será tendencialmente superior ao do somatório simples dos dois portos. Preconiza-se, desta forma, uma maior competitividade dos portos nacionais. (*in: Portal do Governo - www.portugal.gov.pt*)

## O Factor Humano e a Gestão da Fadiga / Níveis de Alerta

Nos Sistemas de Qualidade mais avançados a questão dos factores humanos é de extrema importância e a gestão dos níveis de alerta e planos de mitigação da fadiga são indispensáveis. Encontra-se disponível *online* um documento bastante completo em que são abordados temas como problemas de saúde e nutrição, horários de trabalho/turnos e diversas orientações para a implementação de um plano de gestão da fadiga apoiado em conhecimento científico. O documento da *Transit Cooperative Research Program - Report 81* pode ser descarregado em:

[http://onlinepubs.trb.org/onlinepubs/tcrp/tcrp\\_rpt\\_81.pdf](http://onlinepubs.trb.org/onlinepubs/tcrp/tcrp_rpt_81.pdf)



CCCTMS—Terraplano de Algés  
1495-165 Lisboa PORTUGAL

Tel: +351 213025468

Correio electrónico: [geral@apibarra.pt](mailto:geral@apibarra.pt)

Os artigos assinados reflectem a opinião dos seus autores e não necessariamente a da APIBARRA.

Notícias, fotografias, eventos, artigos técnicos e de opinião para publicação nesta newsletter deverão ser enviados para:

[luismvale@netcabo.pt](mailto:luismvale@netcabo.pt)

[www.apibarra.pt](http://www.apibarra.pt)

A ASSOCIAÇÃO DOS PILOTOS DE BARRAS E PORTOS tem por objectivo unir todos aqueles que, na Pilotagem das Barras e Portos do País, se interessam pelas questões inerentes à Pilotagem, Segurança e Operacionalidade nos Portos, à Navegação em Águas Restritas, bem como à defesa do Meio Ambiente Marinho e Salvaguarda da Vida Humana no Mar.

A ASSOCIAÇÃO pretende assumir-se como a Secção Portuguesa da **EMPA** e da **IMPA**, organizações das quais é membro, o que proporcionará um valioso intercâmbio com aqueles que, nos mais diversos Países, perseguem os mesmos objectivos, dentro da actividade da Pilotagem, da Segurança da Navegação, Segurança da Vida Humana e Preservação do Meio Marinho.



**Solicita-se a todos os Associados que verifiquem no website da Apibarra se os seus endereços electrónicos estão actualizados e, caso não estejam, que os actualizem enviando uma mensagem para [geral@apibarra.pt](mailto:geral@apibarra.pt).**